



Relatório de missão

Assunto	Oficina de Estatísticas Técnicas da Organização Internacional do Café (OIC) – Américas
Local e datas	San Pedro Sula, Honduras – 16 a 17 de outubro de 2025
Membro da equipe OIC	• Vanúsia Nogueira – Diretora Executiva • Laurent Pipitone – Economista-Chefe • Dock No – Coordenador de Estatística • Alexander Rocos – Estatístico Associado
Objetivo da viagem	• Fortalecer as capacidades estatísticas dos Membros da OIC, realizando uma oficina presencial de treinamento de dois dias e meio para os Países-Membros das Américas. • Realizar sessões técnicas e discussões para os Membros que trabalham nas estatísticas do café. • Fornecer uma plataforma para apresentações nacionais sobre ‘sistemas nacionais de relatórios de café’
Relevância para o Plano de Ação Quinquenal/Programa de Atividades	Plano de Ação Quinquenal • Meta estratégica I: Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor e aos formuladores de políticas. • Meta estratégica II - Usar o poder convocatório da Organização para instrumentalizar um fórum para o diálogo entre os setores público e privado e dentro deles Resultados e entregas do PdA: Resultado planejado I.A: Maior transparência do mercado através da coleta, processamento, validação, análises e entrega de dados e estatísticas de alta qualidade • I.A.1 Prestação de serviços estatísticos para reuniões (Estados-Membros, CIC, reuniões com grupos de peritos ad hoc...) • I.A.2 Fortalecimento da função estatística e dos pontos focais dos membros da OIC e envolvimento com Membros, assinantes, organizações internacionais, setor privado e provedores de dados • I.A.3 Avaliação da conformidade dos Membros com os Indicadores OIC-SCI/E - OIC-SCI • I.A.5 Fornecer aos Membros da OIC suporte relacionado a estatísticas e dados Resultado planejado I.B: Posicionamento da OIC como a autoridade estatística do café mais respeitada do mundo, aprimorada e reconhecida através da elaboração e disseminação de dados estatísticos relevantes e

	análises econômicas relacionadas ao setor cafeeiro global e à economia global • I.B.3 Promoção de estatísticas da OIC/mobilização de assinantes e recursos adicionais Resultado planejado II.A: Fortalecer o engajamento da OIC entre os membros e outras partes interessadas externas, através de um fórum de liderança de pensamento multissetorial para o diálogo e o intercâmbio de conhecimentos sobre questões que afetam o setor cafeeiro • Prestação de serviços operacionais e técnicos para reuniões (Estados-Membros, CIC, reuniões ad-hoc de grupos de peritos etc.)
--	--

VISÃO GERAL

Objetivos e participação

1. A Oficina de Estatísticas Técnicas da OIC, realizada durante a semana das reuniões do Conselho Internacional do Café, forneceu treinamento para o pessoal estatístico dos Países-Membros da OIC nas Américas. A oficina teve como objetivo melhorar a conformidade dos Membros com as obrigações de relatórios estatísticos e fortalecer a colaboração com a Seção de Estatísticas da OIC. Seus outros objetivos eram:

- (a) Desenvolver a capacidade das Américas em escritórios para estatísticas de café.
- (b) Apresentar os requisitos de relatórios estatísticos da OIC.
- (c) Apoiar os Membros na melhoria da coleta e comunicação de dados.
- (d) Compartilhar as melhores práticas de coleta e gestão de dados.
- (e) Aumentar a transparência do mercado através da entrega de dados de qualidade.
- (f) Posicionar a OIC como a principal autoridade em estatísticas de café.

2. A oficina foi organizada pela Secretaria da OIC e pelo Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Modernização da Cafeicultura (PROMECAFE), organizado pelo Governo de Honduras e patrocinado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). Participaram dezesseis participantes de nove países: Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Honduras, Jamaica (não-membro), México, Panamá e República Dominicana (não-membro).

3. Em seu discurso de abertura, a Diretora Executiva enfatizou que dados confiáveis, tempestivos e comparáveis são a base do trabalho da OIC e são essenciais para a tomada de decisões. Ela destacou que a qualidade das estatísticas e serviços da OIC depende das informações enviadas por cada país e, portanto, da capacidade dos Membros de cumprir seus

requisitos estatísticos. A Dra. Nogueira observou que a oficina foi fundamental para fortalecer as capacidades nacionais, entender as restrições enfrentadas e, em conjunto, encontrar soluções práticas para aumentar a transparência do mercado, reduzir a volatilidade dos preços e construir um setor cafeeiro mais resiliente e sustentável. Orietta Alvarenga (PROMECAFE) e Anna Kuehnel (GIZ) também receberam os participantes e salientaram a importância de dados confiáveis e consistentes.

Sessões técnicas e discussões

4. A oficina incluiu discussões interativas sobre os cinco tópicos a seguir:
 - (a) Uma revisão das obrigações estatísticas dos Membros no contexto dos objetivos da OIC e da indústria global do café.
 - (b) Formatos de relatórios estatísticos, com foco nos relatórios de dados comerciais e nos requisitos do Banco Mundial de Dados Estatísticos sobre Café.
 - (c) Coleta e disseminação de dados, abrangendo os Certificados de Origem da OIC e as etapas práticas de relatórios.
 - (d) Uma revisão dos sistemas de dados para conformidade com o EUDR (realizada pela GIZ).
 - (e) Integração de sistemas, explorando oportunidades de digitalização e conectividade de banco de dados, incluindo Interface de Programação de Aplicativos (API).
5. Cópias impressas das principais publicações da OIC foram distribuídas, incluindo os Regulamentos de Estatística, Estatísticas Mensais de Comércio e Relatório e Perspectivas do Café.
6. Os participantes foram incentivados a fornecer dados comerciais mensais dentro do prazo especificado. Se os Membros encontrarem dificuldades em fornecer estatísticas completas a tempo, eles foram aconselhados a proceder da seguinte forma:
 - (a) Enviar conjuntos de dados comerciais incompletos em vez de atrasar os envios, uma vez que os dados atrasados não podem ser incorporados na próxima edição das Estatísticas Mensais do Comércio.
 - (b) Quando apenas uma pequena parte do conjunto de dados estiver faltando, enviar os dados a tempo e indicar claramente o que está faltando, enviando uma atualização posterior.

Quando ocorrerem relatórios tardios persistentes devido a entraves contínuos, enviar o conjunto de dados incompleto, explicar o quanto está faltando e atualizar mais tarde.

Feedback dos países sobre os sistemas nacionais de relatórios

7. Vários países forneceram uma visão geral de seu sistema de coleta de dados de café e seus respectivos processos para enviar dados à OIC:

- (a) A **Colômbia** apresentou seu portal de café SAP HANA, que permite a análise de dados de exportação em tempo real e fornece aos agricultores acesso a informações de mercado e de nível agrícola.
- (b) **El Salvador** informou sobre a SICEX, uma plataforma eletrônica para troca de dados em tempo real entre exportadores, agências governamentais e o Banco Central de Reserva.

Honduras relatou sua abordagem para coletar informações e gerar relatórios diários para as partes locais interessadas em café.

- (c) A **Jamaica** possui um sistema centralizado de gerenciamento de dados de café para classificação, embalagem e padrões de origem, em particular para manter a reputação do Jamaica Blue Mountain.
- (d) A **Costa Rica** forneceu uma atualização sobre seu aplicativo CR CAFÉ, que suporta coleta de dados em nível de fazenda e fábrica, caracterização de fazenda/lote e tarefas de monitoramento.

8. Os principais desafios relatados no cumprimento dos requisitos estatísticos da OIC incluem:

- (a) Gerenciar mudanças no destino das exportações de café, desde o pré-registro nos sistemas nacionais até a etapa final de exportação.
- (b) Enviar dados em tempo hábil, pois as verificações de qualidade devem ser concluídas e várias aprovações e assinaturas internas são necessárias antes do envio à OIC.

CONCLUSÕES/PRINCIPAIS RESULTADOS

1. A oficina melhorou a compreensão dos requisitos de relatórios estatísticos da OIC, identificou obstáculos nos sistemas de coleta de dados existentes e facilitou o intercâmbio de melhores práticas. A OIC também forneceu orientações sobre como os Membros podem acessar e usar seu banco de dados estatísticos e delineou as melhorias que estão em andamento.

2. A digitalização foi destacada como essencial para a precisão, eficiência e redução da carga administrativa. A maioria dos países fez - ou está fazendo - progressos significativos na digitalização dos sistemas de dados do café. Esses esforços apoiam o cumprimento de requisitos internacionais, como o EUDR, conforme destacado em uma apresentação feita pela GIZ.

3. Os participantes concordaram em explorar a criação de uma comunidade de práticas para fortalecer a colaboração regional, a qualidade dos dados, a capacitação, o compartilhamento de conhecimento e a transformação digital.

4. No geral, a oficina promoveu uma cooperação mais estreita entre a Seção de Estatísticas da OIC e o pessoal estatístico dos Países-Membros, reforçando a importância de relatórios precisos para a transparência do mercado e a cadeia de valor global do café.

Outros assuntos

N/A



